

Ministro debate novos acessos ao cais santista

Edinho Araújo abre o segundo dia do Santos Export 2015 com uma apresentação às 9h15

DA REDAÇÃO

Os planos do Governo Federal para o Porto de Santos, especialmente o projeto para melhorar seus acessos rodoviários, serão debatidos pelo ministro dos Portos, Edinho Araújo, hoje, durante sua participação na 13ª edição do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos. A apresentação do titular da Secretaria de Portos ocorrerá às 9h15, abrindo a programação do segundo dia do seminário.

Araújo vai tratar da política federal para o cais santista e, em seguida, participará de um debate com os prefeitos de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, e de Cubatão, Márcia Sobra, sobre as necessidades de melhorias viárias, de modo a melhorar o escoamento da carga e reduzir os impactos urbanos.

Em entrevista para *A Tribuna*, o ministro adiantou que a acessibilidade está entre os principais problemas do cais santista. Ele destacou a parceria com o Governo do Estado e da Prefeitura de Santos, para encontrar soluções logísticas a



Obras

“As obras financiadas pelo PAC no Porto de Santos criarão uma infraestrutura melhor, atraindo novas cargas e permitindo o desenvolvimento do Porto”

Edinho Araújo,
ministro dos Portos



fim de eliminar os gargalos existentes e que prejudicam o escoamento da carga.

A principal barreira a ser vencida por Edinho é o corte orçamentário estabelecido pelo Planalto. Ontem, parlamentares da Comissão de Viação e Transporte e da Subcomissão de Portos e Vias Navegáveis da Câmara dos Deputados estiveram em Santos e defenderam que os cortes não contemplem as obras de acesso ao cais santista (leia a matéria abaixo).

Entre as intervenções que poderão ser afetadas pela redução de gastos do Governo Federal, estão aquelas financiadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), como, por exemplo, as avenidas perimetrais e a dragagem, além dos próprios acessos viários.

“As obras financiadas pelo PAC no Porto de Santos criarão uma infraestrutura melhor, atraindo novas cargas e permitindo o desenvolvimento do Porto”, afirmou o ministro.

O problema é que ainda não houve a sinalização para o repasse de verbas que possam, de fato, fazer com que esses proje-

Programação

Hoje

8h30 - Credenciamento

9h15 - Palestra Política do Governo Federal para o Porto de Santos, com Edinho Araújo, ministro dos Portos. Participantes: Paulo Alexandre Barbosa, prefeito de Santos; Maria Antonieta de Brito, prefeita de Guarujá; e Márcia Rosa, prefeita de Cubatão.

10h30 - Coffee-break

11 horas - Painel Estratégias comerciais para o Porto de Santos

Tópicos:
- Como melhorar a Imagem do Porto;
- Como otimizar os novos terminais;
- Como maximizar a capacidade do Porto;
- Estratégias para atrair cargas para a região, destacando as vantagens de se operar em Santos.
Debate: Angelino Caputo, diretor-presidente da Codesp; Roberto Santini, presidente da TV Tribuna e presidente da ACS; Antonio Carlos Fonseca Cristiano, presidente da Marimex; José Eduardo Bechara, diretor presidente do Ecoporto Santos; Roberto Teller, diretor geral da Libra Terminais Santos; Ricardo Conrado Mesquita, diretor do Grupo Rodrimar; Flávio Brancato, diretor presidente do Concais
Moderador: Grupo A Tribuna

12h30 - Almoço

14h30 - Painel de debates Acesso Terrestre: Rodoviários e Ferroviários
Tópicos:
- Acessos rodoviários ao Porto (Nova ligação Planalto-Baixada Santista e a nova entrada da Cidade);
- Ações para início imediato das obras;
- Planejamento Estratégico para acesso.

Debate: Márcio França, vice-governador de São Paulo e secretário de Desenvolvimento Econômico; Roberto Menezes Ravagnani, superintendente do DNIT no Estado; Laurence Casagrande, diretor-presidente da Dersa; Paulino M. da Silva Vicente, diretor de Infraestrutura e Execução de Obras da Codesp; Matheus Miller, executivo da ABTRA; José Roberto Sampaio Campos, diretor da Santos Brasil; Martin Aron, presidente da ABTTC; e João Maria Menano, presidente da AMA
Moderador: Grupo A Tribuna

16h15 - Coffee-break

16h30 - Painel de debates: Acesso Aquaviário

Tópicos:
- Aprofundamento do canal de navegação;
- A iniciativa Santos 17;
- Os impactos costeiros;
- A influência da dragagem no meio ambiente;
Debate: Mário Povia, diretor-geral da Antaq; Dauri de Paula Junior, promotor de Meio Ambiente do Ministério Público de São Paulo; Eduardo Tannuri, professor da Universidade de São Paulo; Paolo Alfredini, professor da Universidade de São Paulo; José Eduardo Lopes, secretário municipal de Assuntos Marítimos e Portuários de Santos; Antonio Pássaro, CEO da BTP; Nilson Ferreira dos Santos, diretor vice-presidente de Praticagem de São Paulo; e Cláudio Loureiro, diretor-executivo da Centronave.
Moderador: Grupo A Tribuna

18 horas - Encerramento

Fonte: Uma Marketing de Eventos

Deputados vão lutar por verbas para o Porto

JOSÉ CLAUDIO PIMENTEL

DA REDAÇÃO

Os cortes no orçamento do Governo Federal não devem afetar as obras estruturais que podem eliminar os gargalos logísticos do Porto de Santos. É o que defendem os parlamentares que integram a Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Câmara dos Deputados.

Eles estiveram no complexo marítimo ontem, em uma visita que antecedeu a abertura da 13ª edição do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos, para conhecer os problemas dos acessos viários ao cais e as soluções propostas pelos governos.

Após visitar as ligações viárias das margens Direita (Santos) e Esquerda (Guarujá), os deputados concluíram a necessidade de manter os recursos para os investimentos no Porto de Santos.

O presidente da Subcomissão Permanente de Portos e Vias Navegáveis da Câmara, o deputado Milton Monti (PR-SP), destacou que as ações do Estado e das prefeituras estão mais avançadas do que as do Governo Federal, em relação aos projetos viários. “Se a gente quer que o País retome o crescimento, a gente não pode simplesmente cortar. Aqui não pode haver cortes”, disse.

Para a deputada Clarissa Garotinho (PR-RJ), que preside a CVT, a visita possibilitou, aos parlamentares, conhecer os problemas que prejudicam o escoamento de mercadores do País. “O Governo Federal tem que assumir responsabilidades neste Porto”, disse, ao garantir que a comissão vai atuar em prol da liberação dos recursos necessários.

COMITIVA

Além de Garotinho e Monti, integraram a comitiva os deputados federais Edinho Bez (PMDB-SC), Leônidas Cristiano (PROS-CE), Nelson Marquezelli (PTB-SP), Goulart (PSD-SP) e Juscelino Filho (PRP-MA). Da região, estavam os deputados João Paulo Tavares Papa (PSDB), Beto Mansur (PRB) e Marcelo Squassoni (PRB), além dos estaduais Caio



Parlamentares visitaram os acessos viários à Margem Direita do Porto de Santos, na região da Alemoa



À tarde, o grupo de deputados federais conheceu as ligações viárias à região portuária de Guarujá

França (PSB) e Paulo Corrêa Jr (PEN).

Para o deputado federal João Paulo Tavares Papa (PSDB), que integra a Subcomissão de Portos e foi o organizador da visita ao Porto de Santos, a intenção é agilizar a realização das obras nos acessos viários. “Precisamos fazer com que elas realmente aconteçam e que todas sejam feitas ao mesmo tempo, para evitar mais problemas”.

O deputado Beto Mansur (PRB) defendeu a criação de uma frente parlamentar para buscar investimentos e sensibilizar o Governo Federal sobre a importância de eliminar os gar-

galos logísticos. “Sobre o repasse de verbas, tudo é possível, desde que haja o convencimento dos deputados”, destaca.

ORÇAMENTO

Com a visita, a expectativa da prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, é de que a Avenida Perimetral de sua cidade seja concluída. Ela destacou a importância da vinda dos parlamentares, uma vez que são os responsáveis pela votação do orçamento Federal e podem contribuir para a realização das obras estruturais no complexo portuário.

O presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Angelino Caputo, des-

tacou que a diretoria da empresa está empenhada em convencer o Governo Federal sobre a necessidade de não haver maiores cortes. “Defendemos até o repasse a Santos das verbas destinadas a outros portos que, eventualmente, não consigam realizar suas obras previstas”.

No mesmo contexto, o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, criticou a União por não fazer valer o acordo previsto para as obras da entrada na Cidade, que poderá, enfim, sanar os problemas de acesso à Margem Direita. “O Estado vai arcar com parte da responsabilidade, mas é preciso também empenho da União para por um ponto final”.

Cônsul da Bélgica defende outros meios de transporte

O Porto de Santos deve se preocupar não só com alternativas ou melhorias aos atuais acessos viários, mas desenvolver outras opções de modais de transporte, caso não queira acumular prejuízos nos próximos anos. A opinião é do novo cônsul honorário da Bélgica na Cidade, Renato Barco, empossado ontem, durante a abertura do Santos Export 2015.

Barco, que é ex-presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária de Santos), participou do seminário *Aproveitando as Sinergias na Logística Portuária Brasil-Bélgica*, que antecedeu a abertura oficial do evento. O ciclo de palestras reuniu empresários e executivos do setor.

Ao destacar a necessidade de estimular o uso de outros meios de transporte, o novo cônsul honorário comparou a realidade dos acessos do cais santista com a dos portos belgas. Ele destacou a manutenção equilibrada entre os modais (rodoviário, ferroviário e hidroviário) como maneira para suprir e evitar gargalos que possam prejudicar o complexo.

“Se você analisa a malha ferroviária que tem servido os portos da Bélgica, é uma coisa que nos deixa, como brasileiros, com uma pontinha de inveja. Eles a utilizam muito bem. Aqui, há uma necessidade enor-

me de efetivar uma melhoria não só da malha rodoviária, como a ferroviária. Caso contrário, sempre terá um lado que vai estar sufocado”, afirmou Barco.

O ênus dos gargalos logísticos é o risco de suspensão de acordos comerciais, o que, de acordo com o Barco, pode afetar a relação do Brasil com as empresas belgas e outros parceiros. “Está na nova política do governo belga buscar representantes nos principais pontos de movimentação de negócio. Estou aqui para isso, mas precisamos de estrutura”.

PANORAMA

Durante o seminário, os representantes dos portos da Bélgica destacaram a importância do país como elemento concentrador no recebimento de cargas e distribuidor das mercadorias na Europa. A logística para isso leva em consideração a distribuição entre os modais que menos impactam no relacionamento com a comunidade.

“Mais de 80% das empresas estão posicionadas próximo de hidroviários. As demais estão interligadas à rede ferroviária. E isso impede qualquer tipo de problema que possa surgir nas estradas”, destacou o representante comercial e de investimento do Porto de Flandres, Yves Lapere. (JCP)



Ex-presidente da Codesp, Barco foi escolhido como cônsul honorário